



- DESPERDÍCIO
+ AMBIENTE



Um ano após a obrigatoriedade da recolha de biorresíduos em todo o país, Sintra apresenta indicadores muito positivos: 75 mil pessoas mobilizadas para a separação na origem dos restos alimentares, cerca de 400 aderentes no setor não doméstico e 100 entidades abrangidas pelo circuito exclusivo com recolha dedicada (que contempla os grandes produtores).

O caminho a percorrer é ainda longo, mas há quase uma centena de municípios que ainda nem sequer começaram a trilhar este desafio. Ao longo de 2024, recolhemos um total de 15.500 toneladas de biorresíduos (resíduos verdes e restos alimentares).

Para incentivar o reforço do número de aderentes ao sistema, aumentámos o desconto de 2€ no tarifário dos SMAS de Sintra em vigor para 2025.

Diretor Delegado
Carlos Vieira

Faça parte da
biorreciclagem!



FOLHA
INFORMATIVA

DECORAÇÕES DE NATAL NAS INSTALAÇÕES OFICINAIS DA PORTELA

LUZ, COR E MAGIA

No último Natal, o DRH transformou o IOP num espaço cheio de encanto e espírito festivo.

Entre a “Avenida do Natal” e o espaço mágico da biblioteca, a decoração natalícia trouxe luz, cor e uma energia especial que encantou todos os que por lá passaram.



ORÇAMENTO PARA 2025 ASCENDE A 101,3 MILHÕES DE EUROS

O Orçamento dos SMAS de Sintra para 2025 ascende a 101,3 milhões de euros, com 14,5 milhões de euros destinados a investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos, que abrange 2025-2029, totaliza 77,8 milhões de euros, focando-se na renovação das redes de água, expansão do saneamento e melhorias na recolha de resíduos urbanos.

No âmbito da água, o objetivo é reduzir a água não faturada para 15% através de investimentos em redes e monitorização. Entre 2014 e 2023, as perdas de água diminuíram de 30,9% para 17,8%.



Na área do saneamento, a rede de drenagem aumentou para 1.038 km e o sistema integra 18 ETAR, com a última década a contemplar investimentos superiores a 27 milhões de euros. Sintra pretende também aumentar o reaproveitamento da água residual tratada, superando a média nacional de reutilização. Está também prevista a construção de novas ETAR, como a de Alvarinhos.

No domínio dos resíduos, os SMAS continuarão a implementar soluções de recolha seletiva, incluindo a recolha de biorresíduos, que já envolve mais de 75 mil pessoas.

A parceria com as juntas de freguesia tem contribuído para a redução do descarte ilegal de resíduos volumosos. O orçamento também contempla o aumento de custos com tratamento de águas e fornecimento de água.

18.º FÓRUM RESÍDUOS COM O APOIO DOS SMAS

O 18.º Fórum Resíduos, promovido pelo Jornal Água&Ambiente, decorreu nos dias 2 e 3 de dezembro no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). O evento, que contou com a participação de especialistas do setor, abordou os desafios e investimentos no setor dos resíduos, com foco nos planos municipais e intermunicipais para atingir as metas do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos até 2030. O painel “PAPERSU: Investimentos de norte a sul” discutiu as estratégias de investimento com a presença de representantes da APA, EGF, LIPOR, TratoLixo e Câmara do Porto.



Carlos Vieira, diretor delegado dos SMAS de Sintra, participou no painel “Dos têxteis aos plásticos de uso único”, abordando a recolha seletiva de têxteis e os desafios para 2025. Também se discutiram temas como o impacto das tarifas nos investimentos previstos, o esgotamento dos aterros e a valorização dos biorresíduos. O evento ainda explorou questões relacionadas com a recolha de embalagens, a implementação do Sistema de Depósito e Reembolso e o aumento da reciclagem de equipamentos elétricos e eletrónicos.

Além do Fórum, os SMAS de Sintra apoiaram a 19.ª Expo Conferência da Água, com destaque para os desafios na produção de água reutilizada e na eficiência energética.

SMAS PARTICIPARAM NA 34.ª EDIÇÃO DA CORRIDA FIM DA EUROPA

No passado dia 26 de janeiro, decorreu a 34.ª edição da Corrida Fim da Europa, com a participação de três mil inscrites e 2406 atletas a cruzarem a linha de chegada. A prova, considerada "a mais bonita do mundo", ligou a Vila de Sintra ao Cabo da Roca, num percurso de 17 quilómetros que atravessou a Serra de Sintra e passou por locais emblemáticos como a Rampa da Pena e o Santuário da Peninha.



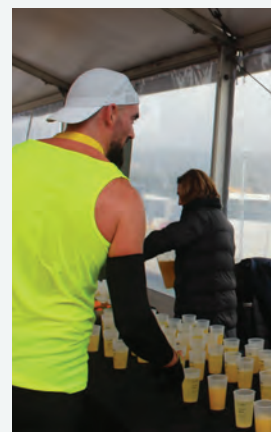
Pedro Alves, dos SMAS Sintra, alcançou o primeiro lugar, destacando-se ao superar Bruno Lourenço (GFD Running) nos dois últimos quilómetros, vencendo com uma vantagem de 53 segundos.

A equipa dos SMAS brilhou coletivamente, destacando-se ainda como a formação mais numerosa, com 35 atletas, entre os quais estiveram: Carlos Vieira (diretor delegado), Tiago Cochicho, David Pantana, Roberto Rosado, Ricardo Nascimento, Daniel Calhau, João Casanova, André Pereira, Filipe Cruz, Pedro Nunes, Nuno Simões, João Dionísio, Rui Mendes, Jorge Vilela, Luis Macedo, Susana Lucena, Tiago Ribeiro, João Valente, Luís Passos, José Carlos Rodrigues, Daniel Duarte, Néelson Vieira, Bruno Correia, Hugo Costa, Ana Pereira, Ana Dionísio, Alcino Alves, Sofia Duarte, Anabela Pires, Ana Leitão, Helena Marques e Alice Afonso.

A participação da equipa contou com o apoio da Casa de Pessoal dos SMAS de Sintra.



Na promoção de práticas ambientais, os SMAS participaram ativamente com a oferta de copos reutilizáveis para reduzir resíduos e incentivando o consumo consciente de água da torneira, com a distribuição de águas aromatizadas no final da prova. Além disso, reforçaram os pontos de deposição de resíduos, com atenção especial aos plásticos e biorresíduos.



INVESTIMENTOS

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DAS ETAR DA CAVALEIRA E DA AZÓIA

As obras de requalificação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Cavaleira, em Algueirão-Mem Martins, estão a avançar rapidamente e devem ser concluídas no primeiro trimestre de 2025, com um investimento de 1,6 milhões de euros.

O objetivo é melhorar o tratamento de águas residuais para cerca de nove mil habitantes, incluindo as necessidades do novo Hospital de Sintra.

A intervenção inclui a instalação de equipamentos de última geração para otimizar o tratamento biológico, a remodelação de vários componentes da estação e a substituição de equipamentos danificados.



Também serão realizados melhoramentos nos edifícios da ETAR, incluindo novas construções e instalações elétricas, além da criação de um edifício para o armazenamento de reagentes.



A ETAR da Azóia, em Colares, está a ser ampliada e remodelada num investimento de 1,1 milhões de euros, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2025.



Esta ampliação visa atender a um aumento da população e do caudal, com a construção de novos tanques, sistemas de medição de caudais e outras melhorias na infraestrutura existente.

Ambas as obras são fundamentais para garantir a eficiência e a conformidade com as normas ambientais em vigor para o tratamento de águas residuais.



SMAS REFORÇAM INVESTIMENTO NA MELHORIA DO SISTEMA DE RECOLHA DE RESÍDUOS

Os SMAS concluíram recentemente a renovação da contentorização de resíduos urbanos no Casal da Barota, em Massamá Norte.

A intervenção envolveu a substituição de contentores de superfície por enterrados, aumentando a capacidade de recolha e melhorando a gestão dos resíduos na área. Foram instalados 140 contentores em cerca de 30 pontos de deposição, cobrindo as valências de resíduos indiferenciados, embalagens, papel e vidro.



Além desta intervenção, os SMAS têm levado a cabo um plano de modernização da contentorização em várias zonas do concelho, como na Quinta da Samaritana e no Largo do Palácio Nacional de Queluz, com a instalação de novos contentores enterrados em áreas anteriormente servidas por equipamentos em mau estado de conservação.

Promoveram também, a renovação da contentorização na área do Cacém Polis, abrangendo a instalação de 52 equipamentos enterrados, em 11 pontos de deposição, neste caso também com a substituição de equipamentos antigos e com problemas de operacionalidade, alguns dos quais já se encontravam desativados (os chamados TNL).

Os SMAS vão investir mais 1 milhão e 900 mil euros na melhoria dos sistema de recolha e transporte de resíduos.



A aquisição de contentores, num investimento previsto de 925.960 euros, destina-se à instalação em zonas de obras de requalificação em articulação entre a Câmara Municipal e os SMAS de Sintra, que visam, pela sua simultaneidade no terreno, a redução do impacto (incómodos) para a população local e, por outro lado, potenciar a otimização de meios para a instalação de equipamentos. Para a instalação de contentorização enterrada em substituição de equipamentos de superfície, que está em concretização um pouco por todo o concelho, os SMAS de Sintra avançaram com novo concurso público, no valor de 280.000 euros.



Os SMAS avançaram, ainda, com o lançamento de um concurso público para a recolha, transporte, descarga na Tratolixo de contentores metálicos de grande dimensão (entre 10 m³ e 30 m³), que se encontrem em locais de deposição intermédia, como o Centro de Deposição Temporária de São João das Lampas ou o centro de deposição de resíduos verdes que funciona na ETAR de Colares.

A aquisição desta prestação de serviço, pelo montante de 660.000 euros, resulta do significativo acréscimo de resíduos recolhidos, estimando-se a necessidade de uma média semanal de 60 serviços de recolha, através de viaturas dotadas de sistema ampliroll.

Estas medidas visam melhorar a qualidade de vida dos habitantes e promover práticas mais sustentáveis no concelho de Sintra.

SMAS REFORÇAM MONITORIZAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Os SMAS vão avançar com a criação de mais oito Zonas de Medição e Controle (ZMC), um mecanismo que se revela essencial para a monitorização da rede de abastecimento de água, com vista à localização ativa de fugas, num investimento de 300 mil euros. A assinatura do auto de consignação da empreitada, que vai arrancar em breve, decorreu na última semana de janeiro.

Com uma forte aposta na redução da água não faturada (perdas de água), os SMAS de Sintra vão reforçar a rede de ZMC em Asfamil, Ral /Terrugem, Pedras da Granja apoiado, Cotão/São Marcos, Casal do Cotão, Serra da Silveira e Ral, assim como proceder à remodelação do equipamento de medidor de caudal na Beloura (situada na Alameda da Fonte Velha), que se encontrava inoperacional.



Para a melhoria do sistema de distribuição de água ao concelho de Sintra, assente em quase 1.900 km de condutas de adução e distribuição, além de meia centena de reservatórios e mais de três dezenas de estações de bombagem, os SMAS vão prosseguir a adoção de estratégias de controlo, monitorização e combate à água não faturada. Um dos métodos para monitorizar a rede é a criação de ZMC, que permite medir caudais e pressões e identificar ruturas não visíveis, facilitando a adoção de medidas para minimizar as perdas de água. Ao subdividir as áreas de influência dos reservatórios, as ZMC permitem, ainda, limitar as zonas de interrupção do abastecimento de água em caso de rutura.

Os SMAS contam já com uma rede de 57 ZMC, que monitoriza em grande parte o sistema, mas, dada a sua extensão e complexidade, num território com 320 km², existem ainda áreas sem controlo diário de caudais e volumes e sem indicadores de fugas de água.

A empreitada agora consignada, com um prazo de execução de 180 dias, consiste na construção de caixas ZMC, incluindo fornecimento e instalação dos equipamentos: medidor de caudal, sensor de pressão e logger (dispositivo de registo de dados).



No âmbito da estratégia de redução da água não faturada, além da criação de ZMC, os SMAS mantêm o investimento em requalificação de condutas e ramais, por forma a garantir taxas de renovação de redes dentro dos parâmetros de sustentabilidade, como é o caso das empreitadas em curso na centralidade de Rio de Mouro Velho e na Rua Campos Monteiro (Mercês), assim como a remodelação e impermeabilização de reservatórios, como a empreitada em curso na Rinchoa (Rio de Mouro), que representa um investimento na ordem dos 630 mil euros.

Na última década, os SMAS investiram cerca de 30 milhões de euros na área do abastecimento de água.



SMAS INVESTEM 155 MIL EUROS EM NOVAS VIATURAS OPERACIONAIS

Os SMAS investiram 155 mil euros na aquisição de quatro novas viaturas operacionais, com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta e a eficiência dos serviços prestados à população. O investimento incluiu a compra de dois veículos pesados de 7,5 toneladas, no valor de 100 mil euros, para transporte de terras e máquinas mini-giratórias, essenciais para a reabilitação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.

Além disso, foram adquiridos dois furgões comerciais de 3,5 toneladas, no valor de 55 mil euros, que irão apoiar trabalhos de manutenção e reparação de redes e contentores de resíduos. Esta renovação da frota dos SMAS de Sintra visa substituir veículos antigos e reduzir os custos de manutenção, garantindo uma resposta mais rápida e eficaz, especialmente num concelho com grande área territorial.

Este investimento segue um plano contínuo de modernização dos meios operacionais.



OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

REPARAÇÃO DE CONDUTA DN250 – COVAS / RIO DE MOURO

As ocorrências na Rua das Flores, em Covas/Rio de Mouro, levaram à intervenção programada com acompanhamento policial. Após a realização de pesquisas para identificar a origem da fuga de água, verificou-se que a conduta se encontrava junto a um sumidouro.

Dessa forma, foi solicitada a colaboração da Divisão de Ambiente e Águas Residuais para a demolição do sumidouro e a respetiva reconstrução, uma vez concluídos os trabalhos de reparação. A rotura ocorreu numa conduta DN250 em PVC, especificamente numa curva de 45°, tendo-se procedido à sua substituição e reparação, com a instalação do respetivo maciço de amarração.



SMAS E O AMBIENTE

RECOLHIDAS 90 TONELADAS DE RESÍDUOS NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE COLARIDE

Numa operação conjunta entre a Câmara Municipal de Sintra, os SMAS e a União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra recolheram-se cerca de 90 toneladas de resíduos na área envolvente ao Sítio Arqueológico de Colaride, em Agualva.



O local, classificado como Sítio de Interesse Público desde 2013, estava repleto de materiais provenientes de obras de construção e demolição, resíduos eletrónicos, pneus e óleos automóveis, entre outros.



A intervenção, que incluiu o condicionamento temporário de algumas vias, visou remover os resíduos ilegais que estavam a prejudicar o património e o ambiente local.



Para evitar novas deposições, a equipa de Fiscalização dos SMAS passará a monitorizar o local com mais regularidade, aplicando coimas a infratores.



Os SMAS disponibilizam alternativas para a deposição de resíduos, como a recolha gratuita de resíduos volumosos e de construção, através de 'Big Bags', para promover práticas ambientais mais responsáveis.



MUSEU DA ÁGUA E RESÍDUOS

Em 2025, o Museu da Água e Resíduos (MAR) convida todos a explorar o espaço interativo de Sintra, dedicado à educação ambiental.

Localizado na antiga garagem dos elétricos, na Ribeira de Sintra, o MAR oferece uma vasta gama de atividades, promovendo a sensibilização para os desafios ambientais, com foco na gestão de água, saneamento e resíduos.



Através de módulos interativos, os visitantes poderão aprender de forma lúdica sobre a preservação dos recursos naturais. A entrada é gratuita para os munícipes de Sintra e instituições sociais locais, sendo que o espaço também é acessível a pessoas com mobilidade reduzida.

SABIA QUE...



Os SMAS de Sintra estão a desenvolver a Campanha de recolha seletiva de embalagens de vidro **Sintra Vidro + Vidro?**

Certifique-se que está a depositar os seus vidros corretamente!



Embalagens que deve depositar	Regras de deposição	Resíduos que não podem ser colocados
Garrafas, garrafões, bociões e outros recipientes Exemplos: Garrafas de vinho, cerveja, sumo, água ou azeite; frascos de vegetais, salsichas, conservas, compotas, café, cremes para barrar; frascos de perfume, bases, sérums, desodorizantes, vernizes, creme de rosto ou outros recipientes de vidro usados nas embalagens de cosméticos.	As embalagens devem ser depositadas no contentor verde, vazias do seu conteúdo.	Não devem ser colocados no contentor verde as seguintes embalagens:
	Tampas do mesmo material da embalagem devem ser colocadas em conjunto.	Sacos de plástico, nomeadamente os sacos utilizados para acondicionamento dos resíduos até ao ecoponto;
	As tampas e cápsulas de metal ou de plástico com uma dimensão inferior a 5cm de diâmetro, devem ser colocadas nas respetivas embalagens e depositadas no contentor verde, dada a elevada probabilidade de se perderem no processo de recolha, transporte ou triagem, tendo em conta a sua dimensão.	Embalagens de medicamentos e de produtos fitofarmacêuticos, de biocidas e de sementes para uso profissional;
	As rolhas de cortiça, devem ser separadas das garrafas e colocadas em pontos de recolha existentes para esse tipo de resíduos. (p.ex. em hipermercados)	Garrafas de bebidas e embalagens de cosméticos que não sejam de vidro, garrafas de vidro reutilizáveis;
	Os rótulos das embalagens de vidro, principalmente quando é de PVC, deve ser separado da embalagem e colocado no contentor amarelo, sempre que este seja facilmente destacável e que essa informação esteja expressa (na embalagem ou noutro meio).	Vidros aramados, pára-brisas, cerâmicos, vidros plastificados, ecrãs de tv/computador, lâmpadas, espelhos, vitrocerâmicos, pirex, copos, pratos, tigelas, travessas de cerâmica e cristais de chumbo; Vidro opala e todos os demais vidros cuja composição química difere da do vidro de embalagem.

<https://apambiente.pt/destaque2/lista-de-boas-praticas-sobre-correta-deposicao-nos-ecopontos>




Atividade


MICROSCÓPIOS, LUPAS E CÉLULAS

Observação e diferenciação de células animais e vegetais com recurso a preparações microscópicas definitivas e a preparações realizadas pelos visitantes.

Horário de Funcionamento:

Terça-Feira a Domingo 10h00 às 13h00 / 14h00 às 18h00
Encerra às segundas-feiras e feriados

 Rua Carlos de Oliveira Carvalho, nº 19
Ribeira de Sintra | 2710-540 Sintra
N 38° 48' 8.3" | W 9° 23' 42.4"

 Telefone: (+351) 219 247 730



FEVEREIRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

9 - 6ª Edição da prova "Algueirão-Mem Martins a Caminhar e a Correr"

MARÇO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

4 - Carnaval

11 a 14 - V Mostra de Oferta Formativa do Concelho de Sintra, (Complexo Desportivo Municipal de Ouessã)

27 a 30 - Feira do Chocolate

 **Atendimento Comercial**
800 202 107 | 9h00 - 17:30

 **Leituras**
800 505 555 | 24 horas

 **Resíduos Urbanos**
800 210 020 | 24 horas

 **Avarias**
800 204 781 | 24 horas

 **Geral**
219 119 000 | 24 horas

 geral@smas-sintra.pt

 www.smas-sintra.pt

 twitter.com/smassintra

 facebook.com/smasdesintra